

## DEFINIÇÃO DA ÉPOCA DE OCORRÊNCIA DE *Ceratitis capitata* (WIEDEMANN, 1824) (DIPTERA, TEPHRITIDAE) EM LARANJAS 'NAVELINA'

Naymã P. Dias<sup>1</sup>; Giovani Smaniotto<sup>2</sup>; Sabrina Ongaratto<sup>3</sup>; Dori E. Nava<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Fitossanidade – Entomologia, UFPel, bolsista do CNPq. E-mail: nayma.dias@gmail.com;

<sup>2</sup>Mestrando do Programa de Pós-graduação em Entomologia, UFPel, bolsista da Funarbe;

<sup>3</sup>Estagiária da Embrapa Clima Temperado, estudante do curso de graduação em Agronomia da URI;

<sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Wiedemann, 1824) (Diptera, Tephritidae) é uma das principais pragas da fruticultura mundial. Os danos diretos são causados pelas larvas, que destroem a polpa, formando galerias no interior dos frutos. Objetivou-se com esse trabalho definir o período de ocorrência de *C. capitata* em laranjas 'Navelina' [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck]. Foram realizadas coletas de frutos em pomar comercial de laranjeira 'Navelina', localizado em Rosário do Sul, RS, na safra 2013/14 e transportados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado. Os estádios de frutificação estudados foram: F5 – fruto com 4,5 cm de diâmetro; F6 – fruto verde próximo ao tamanho final; F7 – fruto na mudança de cor; e F8 – ratio  $\geq 12$ . Para cada estádio foram ofertados 60 frutos para fêmeas de *C. capitata*, por um período de 24 horas. Estes foram utilizados como substrato de oviposição e desenvolvimento larval. Para isso, foram utilizadas quatro gaiolas de madeira (50 x 50 x 40 cm) contendo 100 fêmeas de 15 dias de idade. Os insetos foram alimentados com dieta sólida a base de germe de trigo, levedura de cerveja e açúcar, na proporção de 1:1:3, respectivamente. Também foi fornecida água destilada por capilaridade, em recipiente plástico (50 mL) através de pano esponja vegetal. Após a exposição, os frutos foram individualizados em recipientes plásticos (10 x 9 cm), sobre uma camada de vermiculita. Os recipientes foram fechados com TNT (tecido não tecido) e atilho de borracha. Após o décimo dia, os frutos foram revisados diariamente para a retirada dos pupários. O experimento foi realizado em sala climatizada, com temperatura de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$ , umidade relativa de  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Foram encontradas 93 pupas de *C. capitata* em frutos coletados próximo a época de colheita (julho/2014), correspondendo ao estádio F8. Nos demais estádios de frutificação não houve infestação de *C. capitata* em laranjas 'Navelina'. Os resultados indicam que o ataque de *C. capitata* ocorre em frutos próximo da colheita e, portanto, o monitoramento e controle devem ser intensificados nesta época.

Agradecimento: Embrapa Clima Temperado, CNPq.